

# Toada e Baião para violão solo do compositor Edvaldo Cabral: Aspectos Interpretativos.

Modalidade: COMUNICAÇÃO ORAL

Ezequias Oliveira Lira  
UFRN – ezequiaslira7@gmail.com

**Resumo:** Este artigo versa sobre aspectos interpretativos das peças, *Toada e Baião* do Compositor Edvaldo Cabral (1946-2003). Descreveremos alguns dados biográficos do compositor e apresentaremos uma análise interpretativa das peças, destacando elementos e aspectos técnicos interpretativos oriundos da música tradicional nordestina, com o intuito de direcionar o intérprete no estudo das referidas peças.

**Palavras-Chave:** Violão. Edvaldo Cabral. Baião.

**Abstract:** This article addresses interpretive/performance aspects of the pieces *Toada and Baião* by the composer Edvaldo Cabral (1946-2003). The article provides some brief biographical information about the composer, and proposes an interpretive/performance analysis with an empirical approach, highlighting technical-performance elements and aspects originating from the traditional music from the Northeast of Brazil, with the purpose of guiding the performer in studying these pieces.

**Keywords:** Guitar, Edvaldo Cabral, folklore, Baião

## 1. Introdução

A música de concerto para violão no Brasil é profundamente marcada pela influência da música folclórica. Vários compositores encontraram inspiração na música tradicional brasileira, Sérgio Assad, (1952), Marlos Nobre (1939), Guerra-Peixe (1914-1993), são alguns exemplos dentre vários que poderíamos citar. Edvaldo Cabral está entre esses compositores que se inspiraram e recriaram os ricos elementos e aspectos musicais oriundos da tradição oral musical brasileira, traduzindo-os em música de concerto. Neste artigo abordaremos as peças, *Toada e Baião* para violão com destaque na transparente influência que o folclore nordestino, em particular, exerceu na obra deste compositor e a maneira como ele interage com linguagem erudita.

No primeiro momento relataremos alguns dados biográficos do compositor colhidos através de entrevista que realizamos em Recife no mês de junho de 2006. Em um segundo momento, procederemos uma análise interpretativa, fundamentada na

observação e experimentação que realizamos durante nosso estudo. Nos aspectos e elementos técnicos interpretativos focados nas peças escolhidas, buscaremos ressaltar a importância dos elementos musicais típicos dos gêneros populares, com maior ênfase ao *Baião*.

Nossa análise, propõe informar, dentro de um ótica de interprete, aspectos que consideramos importantes serem destacados para interprete que pretende estudar as referidas peças.

## 2. O compositor

Edvaldo Cabral, (1946-2003), foi Compositor, violonista e professor da Universidade Federal de Campina Grande. Nasceu na cidade de Capina Grande no Estado da Paraíba. Desde criança o folclore nordestino esteve presente em sua vida, uma imagem de sua infância que ilustra esta presença, são as viagens à região do *Cariri*, onde ouvia autênticos *aboios*,<sup>i</sup> fato que mais tarde se manifesta em sua obra violonística.

Entre os anos de 1968 e 1974, Cabral estudou violão sob a orientação do virtuoso violonista Espanhol, *José Carrión Dominguez*<sup>ii</sup> na escola de Belas Artes de Recife, mais tarde, prosseguiu seus estudos, cursando o bacharelado em violão na Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação de *Carrión*.

Violonista talentoso, Cabral se apresentava em concertos com bastante frequência. De acordo com depoimentos de seus contemporâneos, interpretava com musicalidade e virtuosismo, obras importantes do repertório violonístico, entre elas podemos citar, as *Trez Piezas Españolas* do compositor Joaquin Rodrigo,(1901-1999), a *Tarantella* de Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968). Durante vários anos se apresentou em duo com seu irmão Edilson Cabral, também violonista, realizando vários concertos pelo Brasil.

Cabral se considerava um autodidata como compositor, porem, pesquisava e estudava, aplicando com propriedade em sua obra para violão<sup>iii</sup>, teorias e procedimentos

composicionais aprofundados, ligados à Escola de Schönberg e ao serialismo. A cerca do estilo composicional de Cabral, Napoleão Costa Lima discorre,

Em suas composições Edvaldo Cabral faz constante uso do contraponto, ligado a um conceito próprio das funções tonais. Muitas de suas idéias surgiram com as aulas de violão e composição que ele ministrava, sobretudo com a elaboração de acompanhamentos de melodias ao violão. Partindo dos principais acordes, da tônica e da dominante, ele sistematizava o uso de "acordes substitutos", que em dado momento iria substituir um "acorde principal". Em seu conceito, a formação dos acordes se constituía a partir da série harmônica, tanto da tônica como da dominante ou da combinação das duas séries. (COSTA LIMA, 2006)

Um marco importante em sua carreira como compositor, foram as aulas de contraponto com o Padre Jaime Diniz<sup>iv</sup>, em 1978. Essas aulas com Padre Jaime, despertaram a criatividade e ensinaram ao compositor a importância de cada linha melódica.

Na década de 1970, Edvaldo inventou o *Glissom*, peça de madeira ou bambu, acoplada ao cavalete do violão, de onde saem finos fios interligados às cordas graves do violão. O som é produzido através da fricção dos dedos polegar, anular e mínimo nestes fios utilizando luvas especiais. A sonoridade do *Glissom* nos transporta ao som dos instrumentos de arco, mas, na verdade o ponto de partida foi imitar o som do *Roy-Roy*, brinquedo da infância do compositor. O *Glissom* produz uma sonoridade de profunda originalidade, completamente inovadora e criativa, expandindo as possibilidades sonoras do instrumento.

### 3. Toada

Foi composta em 1982, dedicada ao irmão do compositor Edilson Cabral. Toada é um gênero da canção popular de caráter melancólico que podemos encontrar em varias regiões do Brasil e não possui padrão rítmico definido.

O compositor proferiu o seguinte comentário sobre a Toada, “minha intenção nesta *Toada* para violão solo é combinar simultaneamente, diferentes células rítmicas típicas da música brasileira, sem perder o caráter melancólico tradicional do gênero”<sup>v</sup>



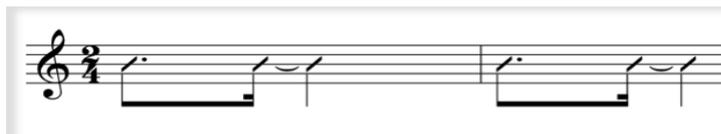
Exemplo 1: Compassos de 7 a 12.

Nesse trecho da parte central da Toada destacamos que as combinações propostas pelo compositor, geram uma polirritmia que nos transporta aos sons das feiras livres, quando dezenas de pessoas conversam simultaneamente em contraponto aos cantadores, emboladores, tocadores de viola e bandas de pife. O efeito produzido a fim de imitar os *sons de feira*, é obtido quando o violonista deixa algumas notas soarem, ao gosto do intérprete, uma após a outra, sem interrupção ou corte. Simultaneamente, propomos destacar a linha melódica, sempre em caráter de *rubato improvisado*.

### 4. Baião

Esta peça foi composta em 1978, antes da Toada. Edvaldo se inspira nos *ponteiros de viola*<sup>vi</sup>, improvisados pelos *repentistas*<sup>vii</sup>, dupla de cantadores denominada *repentistas*, aqueles que criam poesia de improviso.

Luiz Gonzaga, o rei do Baião como é conhecido, afirmava que o baião em sua origem, na cultura dos cantadores, eram os pequenos trechos de ponteio de viola, puramente instrumentais, “*o tempero da viola antes da cantoria*”, que serviam de introdução para o desafio poético, no momento em que o cantador procurava inspiração para improvisar seus versos<sup>viii</sup>. Diferente da Toada o Baião possui um padrão rítmico próprio,



Exemplo 2: Padrão rítmico do baião

Cabral afirmava que o padrão rítmico do Baião pode ter tido origem no canto de um pássaro muito comum da região, chamado, *rolinha cascavel*, ou *Fogo-pago*, Que canta o seguinte motivo, (COSTA LIMA, 2004:p.1)



Exemplo 3: Transcrição do canto da Rolinha cascavel, exemplo extraído das notas de edição do *Baião*, por Napoleão Costa Lima.

Cabral faz alusão ao canto da rolinha cascavel, conservando a relação intervalar do canto.



Exemplo 4: Trecho do Baião, compassos 17 e 18.

Cabral parte de um tema de base e aplica sua técnica de dispersão da linha melódica<sup>ix</sup>. Esta técnica desenvolvida e bastante utilizada pelo compositor em suas obras, consiste em, partindo de uma linha melódica de base, obter um contraponto deslocando de oitavas algumas notas. Esta dispersão, na maior parte do tempo, é estruturada no modo *mixolídio*, no contexto da obra em questão, Ré *mixolídio*, constituído pela seguinte série de notas,



Conhecedor das técnicas e recursos idiomáticos do violão, Cabral cria um timbre e efeito metálico percussivo ao violão que nos transporta ao timbre sonoro do *Marimbau*<sup>x</sup>. Este efeito é produzido através de ligados mistos, técnica onde o violonista produz o som através de um gesto percussivo da mão esquerda, quando a mesma executa de forma combinada, ligados ascendentes e descendentes, sem ataque da mão direita.



Exemplo 9: Compassos 65 e 66.

## 6. Considerações finais

Os aspectos, efeitos, elementos e procedimentos presentes na *Toada e Baião* levantados nesta pesquisa têm importância fundamental no estudo interpretativo destas obras. Elaboramos um procedimento prático criativo, procedendo uma análise que concatenasse com as experimentações e associações entre a música tradicional nordestina e as peças aqui apresentadas. Acreditamos que os diversos aspectos expostos neste artigo, provoquem o imaginário dos intérpretes que se interessam no repertório para violão, o qual envolve a música erudita influenciada pela música tradicional.

Por fim, esperamos que o conteúdo desenvolvido neste trabalho, oportunize violonistas e acadêmicos, conhecerem a obra para violão de Edvaldo Cabral, despertando neles o interesse no estudo de sua obra.

## 5. Referências Bibliográficas

CABRAL, Edilson e Hildeberto; COSTA LIMA, Napoleão. Entrevista de Ezequias Lira em Junho de 2006. Recife. Registro em áudio. Residência dos Irmãos do Compositor.

CABRAL, Edvaldo. *Toada e Baião*. Partitura. Recife: Matepis, 2004.

COSTA LIMA, Napoleão. *Vida e obra de Edvaldo Cabral*. 2007. Disponível em < <http://www.matepis.com.br/cabral-biografia/ida> >. 18/03/2013.

LIRA, Ezequias. *L'œuvre pour guitare d'Edvaldo Cabral, discours musical inspiré par la musique de tradition orale du Nord- Est du Brésil*. Montreal, Canadá, 2007. 80f. Dissertação de Doutorado em música na Université de Montreal.

## Notas

xi

---

<sup>i</sup> Um canto de trabalho, em geral sem poesia, típico do nordeste brasileiro entoado pelos *vaqueiros*, (homens que trabalham com o gado)

<sup>ii</sup> José Carrión Domínguez, (1924-1987), virtuoso violonista, violoncelista e pianista espanhol, foi aluno de Emilio Pujol, imigrou para o Brasil nos anos 50. Em 1963, assume a cadeira de violão na Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

<sup>iii</sup> A obra de Edvaldo Cabral está sendo Editada pela MATEPIS, atualmente se encontra disponível quatro obras já editadas do compositor, *Toada e Baião, Frevo, Nuances e Toada e Xaxádo*. Está em fase de preparação, um livro com toda sua obra para violão, são mais de 30 obras escritas originalmente para violão, entre repertório para violão solo, música de câmara e violão com Glissom. O trabalho de edição e editoração da obra de Cabral é realizado desde 1999 pelo Violonista e musicólogo, Napoleão Costa Lima.

<sup>iv</sup> Jaime Cavalcante Diniz, (1924-1989), nascido em água preta, Pernambuco. Padre, musicólogo, organista, compositor e professor de harmonia e contraponto. Considerado um dos mais importantes musicólogos da America Latina no século XX.

<sup>v</sup> Informação recolhida em entrevistas com os irmãos do Compositor.

<sup>vi</sup> Introdução instrumental executada pelos repentistas antes de começar *o repente*, (o desafio poético improvisado).

<sup>vii</sup> Dupla de cantadores, denominada de *repentista*, poetas cantadores, que criam poesia de improviso.

<sup>viii</sup> Depoimento de Luiz Gonzaga a Revista Veja, “*O Eterno Rei do Baião*” 15 de Março de 1972.

<sup>ix</sup> Este procedimento que mencionamos, *dispersão da linha melódica*, um “*Savoir Faire*” do Compositor, foi constatação do violonista Napoleão Costa Lima.

<sup>x</sup> Instrumento composto de, em geral, por dois arames, pregados a uma tábua, esticado por cima de uma lata.